

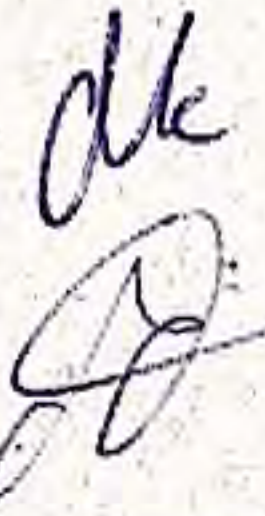
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

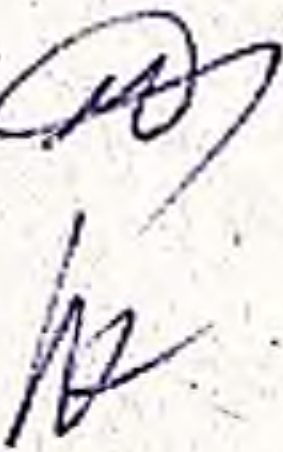
REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA N.º 04/2013

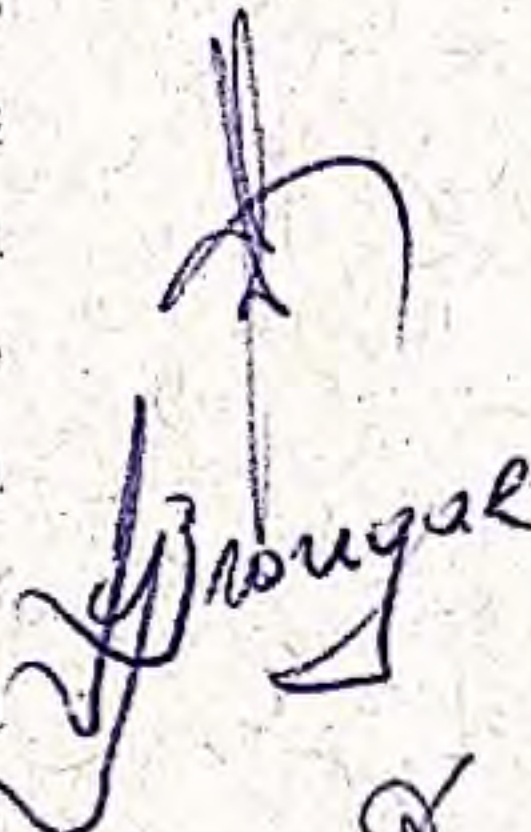
1 Às quinze horas do dia vinte e três do mês de maio de dois mil e treze, no auditório do  
2 *campus* Charqueadas, teve início a reunião extraordinária do Conselho Superior do  
3 IFSul, presidida pelo presidente, professor Marcelo Bender Machado e com a presença  
4 dos conselheiros Adão Antônio de Souza Júnior, Alex Mulattieri Suarez Orozco,  
5 Alexandre Luiz de Souza Nunes, Alexandre Pitol Boeira, Álvaro Luiz Carvalho Nebel,  
6 André Capellão de Paula, Ângelo Marcos de Freitas Diogo, Antônio Marcos Pacheco  
7 Coutinho, Cátia Barcellos, Carina Mendes, Carlos Cardoso da Costa e Silva Júnior,  
8 Cíntia Goulart Teixeira Gomes, Daiani Luche Dorow, Daniel Almeida Hecktheuer,  
9 Danielle Schweickardt, Darling Geruza Rio de Souza, Diego Zurawski Saldanha, Diogo  
10 Rochedo Guahyba, Douglas Pinho de Ávila, Flávia Lopes Solari, Francilon Lima  
11 Simões, Francisco Carlos Gonçalves Brongar, Gabriel Rodrigues Bruno, José Carlos de  
12 Camargo, Júlia Roberta Sehn, Laura Clarice Soares de Oliveira da Rosa, Leonardo  
13 Campos Soares, Luciana Neves Loponte, Mack Léo Pedroso, Nilton Roberto Pinheiro,  
14 Paulo Henrique Asconavieta da Silva, Rafael Blank Leitzke e Vitor Gonçalves Dias.  
15 Presentes também a secretária Marilvana Giacomelli Tavares, os pró-reitores Denise  
16 Bonow, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Manoel José Porto Júnior e Ricardo  
17 Pereira Costa, o pró-reitor adjunto Mauro André Barbosa Cunha e os servidores Cassius  
18 Sardiglia, Flávio Luis Barbosa Nunes e Nilo Moraes de Campos. Dando início à  
19 reunião, o presidente deu posse ao diretor-geral do *campus* Santana do Livramento,  
20 Paulo Henrique Asconavieta da Silva. A seguir, submeteu a **ata n.º 02** à votação, que  
21 foi aprovada por unanimidade. Continuando, foram colocadas para apreciação as  
22 **Portarias ad referendum n.ºs 1174/2013, 1175/2013, 1176/2013, 1177/2013 e**  
23 **1240/2013**. O presidente Marcelo Bender apresentou justificativa para a emissão de  
24 cada uma delas. O pró-reitor Manoel Porto Júnior detalhou a portaria 1240/2013,  
25 explicando que o trâmite normal impediria a instituição de atender a meta imposta pelo  
26 governo, mas salientando sua posição contrária ao *ad referendum*. Todas as portarias  
27 tiveram aprovação unânime. O pró-reitor Ricardo Costa apresentou a proposta de  
28 alteração na tramitação dos  **cursos FIC do PRONATEC**. O conselheiro Adão Souza  
29 Júnior propôs incluir um limite superior de carga horária e estabelecer prazo de um ano  
30 para o curso. Após discussões, ficou definido que todos os cursos FIC com carga  
31 horária igual ou superior a 160 (cento e sessenta) horas e até 300 (trezentas) horas  
32 devem ser analisados e aprovados pela Câmara de Ensino e também que a Pró-reitoria  
33 de Extensão será responsável pela elaboração dos projetos pedagógicos, obedecendo a  
34 modelos estabelecidos pela Pró-reitoria de Ensino, para onde deverão ser enviados para  
35 análise, em tempo hábil para o cumprimento dos trâmites devidos. O tópico a seguir foi  
36 a **cobrança de taxas e emolumentos do IFSul**. O conselheiro Francilon Simões

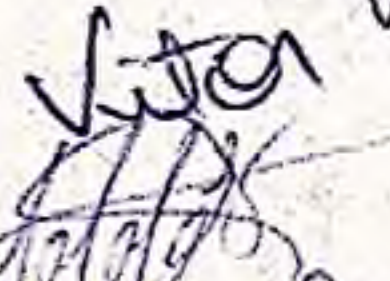




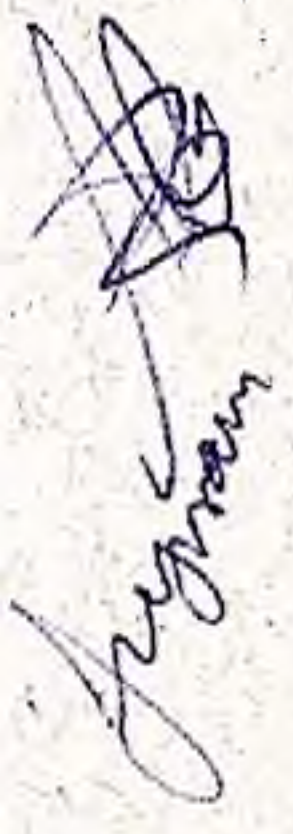












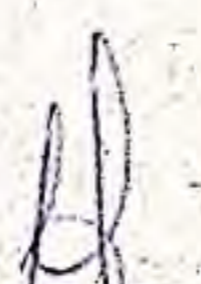




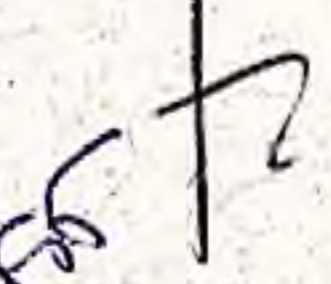






















37 questionou por que não constava taxa de biblioteca. O conselheiro Vitor Dias salientou  
38 que não há padronização da referida taxa. O presidente Marcelo Bender sugeriu  
39 aplicação de medidas educativas para coibir o mau uso da biblioteca, lembrando a  
40 necessidade de manter a ética e a moral. Defendeu a necessidade de ter regra uniforme  
41 para todos ou não haver cobrança. Após ampla discussão o assunto foi retirado de pauta,  
42 ficando definido que deveria haver consulta à Procuradoria sobre a legalidade da  
43 cobrança e, em caso de parecer positivo, os diretores discutiriam com a comunidade,  
44 retornando ao CODIR e posteriormente ao CONSUP. Propôs também que seja feita  
45 uma comissão com as pessoas que trabalham nas bibliotecas para fazer um regramento.  
46 O diretor-adjunto da Diretoria de Desenvolvimento Institucional, Mauro Cunha,  
47 esclareceu que no inciso 11 do art. 5º do Regulamento do CONSUP consta como  
48 atribuição do mesmo deliberar sobre cobranças de taxas. Dando continuidade à pauta, o  
49 servidor Renato Dilli apresentou os itens do **Plano de Desenvolvimento de Tecnologia**  
50 **da Informação - PDTI**, referentes às planilhas orçamentárias que não haviam sido  
51 aprovadas na reunião de dezembro 2012, pela falta de comunicação entre as áreas de  
52 Tecnologia da Informação dos *campi* (TI) e a direção dos mesmos. O conselheiro Alex  
53 Orozco posicionou-se favorável à volta para discussão com a comunidade, dizendo que  
54 não teve acesso à documentação, recebeu apenas via e-mail um *link* do documento e  
55 assim não teve oportunidade de opinar na elaboração, sendo que os demais receberam a  
56 documentação. O servidor Renato Dilli frisou que o documento não teve alterações, que  
57 apenas foram anexadas as planilhas dos *campi*, com exceção às da reitoria e do *campus*  
58 Pelotas. O conselheiro Leonardo Soares mencionou a preocupação manifestada por  
59 coordenadores de cursos da área sobre a diferenciação entre computador com recursos  
60 pedagógicos e computador com recursos administrativos e sobre a guarda desses  
61 equipamentos. Relatou que, às vezes, em sala de aula está precisando de um *software* ou  
62 acesso e não tem como ser atendido pelo pessoal administrativo da DTIC, que os  
63 docentes do instituto não foram consultados, nem ouvidos; do mesmo modo existe a  
64 preocupação com a autonomia dos cursos na gestão dos seus recursos pedagógicos. O  
65 servidor Renato Dilli disse que o documento foi elaborado atendendo às orientações da  
66 Secretaria de Logística de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento e  
67 das auditorias; que sendo o primeiro regulamento a ser elaborado ainda não está perfeito  
68 e não atende todas as necessidades, mas que os dados do PDTI não causam  
69 engessamento, não prejudicam qualquer investimento; que nenhuma área definiu  
70 detalhadamente as áreas de TI para direcionamento dos investimentos. O auditor  
71 Henrique Maia explicou que o PDTI foi criado a partir de apontamentos da  
72 Controladoria Geral da União – CGU, cobrados nos últimos dois anos e que resultaram  
73 em duas pendências, uma em relação aos recursos de TI e outra em relação ao cadastro  
74 de imóveis, que devem ser sanadas em 2013. Leu o referido documento em que constam  
75 os apontamentos relativos à TI: implantar rotina para compatibilidade dos recursos de  
76 TI com as reais necessidades da unidade; padronizar aquisição de equipamentos para  
77 racionalizar a compra de peças de reposição; fazer compras corporativas; adquirir  
78 equipamentos da linha verde; salientou que consta para a CGU que o PDTI já está  
79 aprovado pelo CONSUP em 2012. Leu a resposta dada pelo servidor Renato Dilli à  
80 CGU, justificando o não atendimento em função de o documento ter sido aprovado

R

A

Jayman

R

Dg

17

A

A

A

Marcelo Bender

A

A

A

A

A

A

Alle

A

A

Caio

A

Bouquet

Vitor

A



81 somente em dezembro e que os atendimentos estão sendo feitos de acordo com as  
82 necessidades surgidas. O presidente Marcelo Bender lembrou que o IFSul está atrasado  
83 em relação a esse documento, que deve ser institucional; manifestou concordância com  
84 a necessidade de que o PDTI seja reavaliado já no segundo semestre deste ano, uma vez  
85 que surgiram outras demandas, especialmente nos controles, que precisam ser  
86 contempladas; que a reavaliação semestral consta no próprio documento. O servidor  
87 Renato Dilli disse que em junho o comitê vai retomar a revisão e submeter ao Conselho  
88 uma nova versão; que para atender a instrução normativa n.º 04, que diz que toda  
89 aquisição de bens de TI deve constar do PDTI, precisa ter a aprovação do documento;  
90 que toda a aquisição de material deve estar prevista e constar no PDTI. O presidente  
91 frisou que deve ser encaminhada a maneira de ser feita a escolha e como a demanda  
92 chega dos *campi*. O conselheiro Leonardo Soares disse que recursos de seu *campus* para  
93 a área não constam do documento porque não foram consultados e ratificou que o  
94 documento, na próxima versão, precisa de ressalva que contemple a autonomia das  
95 coordenações dos cursos da área de TI, pois não pode estar na mão de gestores de TI  
96 dos *campi* deter ações que dificultem o trabalho pedagógico. A conselheira Daiani  
97 Dorow questionou se os diretores-gerais, após a reunião, discutiram e avaliaram se as  
98 planilhas condiziam com a realidade. O servidor Renato Dilli respondeu que o comitê se  
99 reuniu novamente e repassou as decisões do CONSUP de dezembro 2012 aos diretores-  
100 gerais. A pró-reitora Denise Bonow confirmou que, posteriormente às reuniões do  
101 comitê, as informações foram levadas ao CODIR e após houve reunião com os  
102 diretores-gerais que levaram aos *campi* para discussão; que hoje deveria ser aprovado o  
103 complemento das planilhas orçamentárias, levando em consideração o recurso e o  
104 custeio com TI nos *campi* e lembrando que o orçamento é finito. O conselheiro  
105 Francisco Brongar disse que a discussão não foi levada à toda comunidade, o que deve  
106 ser feito amplamente com os usuários dos *campi*. O servidor Renato Dilli disse que não  
107 ocorreu discussão com área docente e que cada *campus* gerenciou e decidiu a previsão  
108 orçamentária; que o PDTI não foi discutido com a comunidade porque o momento de  
109 ouvi-la será na revisão do PDI, que é semestral e quando também deve ser estudada a  
110 criação do Planejamento Estratégico da Tecnologia da Informação que vai extrair do  
111 PDI todos os dados referentes à TI. O conselheiro Leonardo Soares salientou que no  
112 próximo documento deve haver ressalva dando autonomia aos cursos de TI referente  
113 aos recursos para laboratórios, que devem ser preservados. O conselheiro Alex Orozco  
114 disse que os dados do PDI oferecem informações muito amplas e discordou do servidor  
115 Renato Dilli, afirmando que a comunidade precisa conhecer e discutir o PDTI. O  
116 presidente Marcelo Bender procedeu ao encaminhamento, no sentido de aprovar as  
117 planilhas consignando junto à Diretoria de Desenvolvimento Institucional que em julho,  
118 na revisão das planilhas e do PDTI haja certeza de divulgação e discussão com a  
119 comunidade, principalmente à ligada ao setor de TI, que o próprio comitê pudesse  
120 contar com equipes de ensino de TI, ou que nos *campi* as equipes fossem constituídas  
121 com docentes da área. As planilhas foram aprovadas, com uma abstenção. O  
122 conselheiro Alex Orozco disse que o problema não eram os valores, mas como seriam  
123 empregados. O pró-reitor Ricardo Costa justificou a alteração no **calendário letivo**  
124 **2012, do CaVG**, salientando que atende à legislação. Foi aprovado por unanimidade. A

de

Carino

Brongar

Vitor



125 seguir, justificou, nos mesmos moldes, as alterações no **calendário letivo 2012 do**  
126 **campus Charqueadas**, também aprovado por unanimidade. O pró-reitor Ricardo Costa  
127 justificou a alteração no ingresso no curso de **Engenharia Química do campus**  
128 **Pelotas**, que deixa de oferecer 50 (cinquenta) vagas semestrais para oferecer 50  
129 (cinquenta) vagas anuais. Foi aprovada por unanimidade. A seguir, o pró-reitor Ricardo  
130 Costa justificou as alterações feitas nos projetos pedagógicos dos cursos de  
131 **Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química e Licenciatura em**  
132 **Física**, todas do **CaVG**, referentes à carga horária e estruturação dos cursos, salientando  
133 que atendem até acima da legislação. Todas as alterações propostas para os cursos  
134 acima foram aprovadas por unanimidade. O assunto seguinte foi o **vestibular/processo**  
135 **seletivo Inverno 2013 nos campi Pelotas e Pelotas - Visconde da Graça**. O pró-reitor  
136 Ricardo Costa disse que, quando a PROEN recebeu a incumbência de analisar o  
137 vestibular, reuniu-se com os diretores-gerais e diretores de ensino dos dois *campi* para  
138 definirem o novo ingresso, pois a perda temporal foi identificada na reunião do  
139 CONSUP de outubro 2012. Salientou que houve também perda financeira, que a data de  
140 realização do processo seletivo não influi na matriz orçamentária já que o ingresso se  
141 dará efetivamente no próximo ano. Explicou que os alunos que prestaram vestibular em  
142 novembro do ano passado só vão ingressar em julho. Para evitar a repetição do lapso  
143 temporal para ingresso, ficou definida a não oferta de vagas no vestibular de inverno. O  
144 presidente Marcelo Bender lembrou a importância da realização de vestibular único,  
145 devido ao alto custo do processo. O conselheiro Rafael Leitzke explicou que estando em  
146 2013/1 está sendo executado o calendário 2012/2; que no semestre civil de 2013/2  
147 ingressarão as turmas de 2013/1 que prestaram vestibular em 2012/2; que fazendo  
148 vestibular agora, o ingresso será em 2014/1; que na realidade houve perda de um  
149 semestre letivo em função da greve; que a proposição é acertar o calendário letivo, que  
150 não haverá prejuízo hoje para os estudantes, pois esse já aconteceu; que a tratativa feita  
151 pelos *campi* Pelotas e CaVG com a PROEN foi o reconhecimento da dívida dessas  
152 vagas à sociedade (entre 800 e 900 no *campus* Pelotas) e após reunião com todos os  
153 coordenadores de área foi feita a proposta para que no prazo de dois ou três anos seja  
154 feita a reposição das referidas vagas através do aumento do número a ser ofertado nos  
155 próximos vestibulares; que no de novembro 2013 seriam ofertadas mais 300 (trezentas)  
156 vagas, acompanhadas de mudanças de práticas pedagógicas dos cursos, trabalhando  
157 com módulos diferenciados, sem acréscimo de turmas e de docentes. Disse ter feito  
158 reunião com os docentes que acataram unanimemente a sugestão; que esta situação é  
159 que está sendo trazida ao Conselho, de começar a reposição das vagas a partir do  
160 vestibular do fim deste ano; que a intenção é de completar a reposição das vagas em  
161 vinte e quatro meses; que logo será feito estudo de impacto para apresentar o plano de  
162 vagas ao Conselho; que depois o *campus* fará estudo com vistas a, no máximo em seis  
163 vestibulares, com possibilidade de em quatro semestrais, concluírem o processo de  
164 reposição das vagas. O conselheiro Álvaro Nebel corroborou a fala do conselheiro  
165 Rafael Leitzke, manifestando-se em nome do *campus* Pelotas – Visconde da Graça e  
166 informando que o problema se limita ao ingresso nas licenciaturas e tecnólogos. O  
167 diretor executivo Flávio Nunes esclareceu que o estudo e a apresentação das propostas  
168 devem ser feitos até setembro, quando deve ser divulgado o edital e que provavelmente

D.

~~de~~

de

de

B

Caixa

A

Brasão

de

de

de

~~de~~

de

de

de

de

de

de

de

de

de



169 não haverá tempo de passar pelo CONSUP, necessitando de aprovação via **ad**  
170 **referendum**. O conselheiro Rafael Leitzke acredita que, como já houve anuência dos  
171 coordenadores, necessitando apenas de que os mesmos informem a quantidade de  
172 alunos que poderá receber, não terá problemas de encaminhamento da proposta em  
173 tempo hábil. O diretor executivo Flávio Nunes alertou que os demais devem fazer o  
174 mesmo estudo para encaminhamento à PROEN e posterior envio ao CONSUP na  
175 próxima reunião, programada para julho ou agosto. O presidente Marcelo Bender  
176 considerou louváveis as ações dos dois *campi* para solução do problema e colocou a  
177 proposta em votação, que foi aprovada unanimemente. Findos os assuntos da pauta, o  
178 presidente falou sobre **ofício encaminhado pelo IFSul ao Procurador Federal**,  
179 referente a jubramento, consequência de denúncia por ocorrência de jubramento sem  
180 processo formal; que houve recomendação do Procurador da República em Pelotas para  
181 que o Instituto instalasse dentro da sua Organização Didática uma sequência formal  
182 administrativa de jubramento. O pró-reitor Ricardo Costa informou que se reunirá com  
183 o procurador da Instituição para definir como se dará o referido procedimento. A seguir,  
184 falou sobre o questionamento feito pelo Adão Souza Jr. relacionado ao último  
185 Conselho, sobre a possibilidade de começar a serem disponibilizados aos conselheiros  
186 dados referentes à gestão, permitindo acompanhamento da evolução de matrículas e  
187 força de trabalho. Considerando que não deverá existir pauta suficiente para junho,  
188 pediu a concordância para que a próxima reunião seja realizada dia 13 de agosto, em  
189 Passo Fundo, quando deverão ser entregues aos conselheiros os referidos dados, com  
190 corte neste semestre: matrículas por curso, oferta de vagas por curso (processo seletivo),  
191 número de inscritos (procura), carga horária semanal e diária por curso (ainda não  
192 definido como buscar o dado), lotação dos docentes (explicou que o SIAPE tem vários  
193 problemas, que não dá filtros interessantes, como lotação por cursos; que dá a  
194 informação por *campus*, mas que solicitou aos diretores-gerais o levantamento da  
195 lotação por curso). O conselheiro Alex Orozco frisou que o dado mais importante é a  
196 distribuição de carga horária por docente, permitindo planejamento e pedido de vagas.  
197 O pró-reitor Manoel Porto Júnior lembrou que deve ser computado não apenas o horário  
198 em sala de aula, mas observado sempre o tempo destinado ao Ensino, à Pesquisa e à  
199 Extensão. Lembrou que quando é projeto de Extensão, existe tramitação no *campus* para  
200 definir se o professor pode disponibilizar carga horária para o projeto. O presidente  
201 Marcelo Bender disse que no próximo Conselho talvez não tenha reunido todos os  
202 dados, mas muitos já serão disponibilizados; que o diretor adjunto da Diretoria de  
203 Desenvolvimento Institucional já está trabalhando neles; que deve ser estipulada uma  
204 rotina de trabalho até que exista um sistema de administração escolar. O pró-reitor  
205 Manoel Porto Júnior informou que na página da Instituição já estão registrados todos os  
206 projetos de 2012; que observando os dados da SETEC constatou que os *campi*  
207 informaram mais projetos enviados do que efetivamente registrados na PROEX; que  
208 para o próximo ano, a verba do CONIF para a Extensão será distribuída de acordo com  
209 os indicadores, que deverão ser colocados para o CONIF até final de junho, sujeito a  
210 receber menos verba, que o edital para execução dos projetos no próximo ano depende  
211 dessa verba. O pró-reitor Marcos Betemps esclareceu que os indicadores da Pesquisa  
212 não são os mesmos da Extensão, mas que um deles é o número de projetos registrados

de

Carina

Victor



213 na Pró-reitoria, que não existia ano passado, mas está acontecendo agora. O presidente  
214 Marcelo Bender salientou que esses dados são importantes também para  
215 regulamentação da carga horária docente. Nada mais havendo a discutir, o presidente  
216 agradeceu a participação de todos, tendo a reunião terminado às dezessete horas e cinco  
217 minutos, e eu, Stela Marina Nunes de Castro, digitei a presente ata que, após lida e  
218 aprovada, será assinada pelos presentes.

*Stela Marina Nunes de Castro*  
*Marcelo Bender*  
*Paulo*  
*B. B.*  
*Francisco*  
*Francisco Bine Simões*  
*Vitor Fernandes Dias*  
*Steckhever*  
*Ana Maria Giller*  
*Augusto F. de A. L.*  
*Marcelo S. S. N.*  
*Danielle Schneider*  
*Roncar*  
*Brongar*  
*Marcelo*  
*Reporte*  
*Guilherme*  
*AS*  
*Luiza Mendes*  
*Atílio*  
*Diego Z. Saldanha*  
*reflexão*